



Peça de Iole de Freitas, na AM Niemeyer

Transparentes e esvoaçantes

Para comemorar 25 anos de carreira, a artista plástica mineira Iole de Freitas preferiu começar pela atualidade, antes de se lançar numa retrospectiva. Reuniu 10 esculturas feitas este ano e, compulsiva, ainda passou a última semana terminando duas peças que desejava expor. O resultado do trabalho recente da artista, que vive há oito anos em Milão, está na mostra *Esculturas*, inaugurada esta semana na Galeria Anna Maria Niemeyer. Partindo de telas de ferro, fitas de cobre, latão e plástico, Iole criou estruturas delicadamente deformadas, quase esvoaçantes e transparentes, algumas de mais de três metros de altura. Arrematando, fios metálicos funcionam como costura ou adorno. Uma das principais novidades, em relação à carreira de Iole, é o uso do plástico, elemento incorporado recentemente a suas esculturas. Pedras semipreciosas brasileiras também compõem as peças. (P.S.)

□ *Iole de Freitas* — Anna Maria Niemeyer, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144), 2ª a 6ª, das 10h às 21h, e sáb., das 10h às 18h. Grátis.